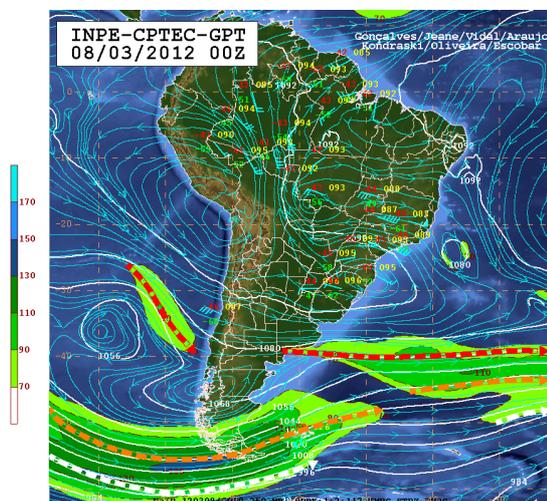




Análise Sinótica

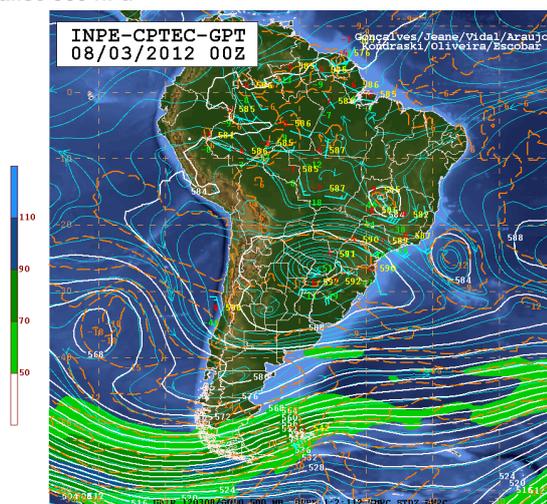
08 March 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



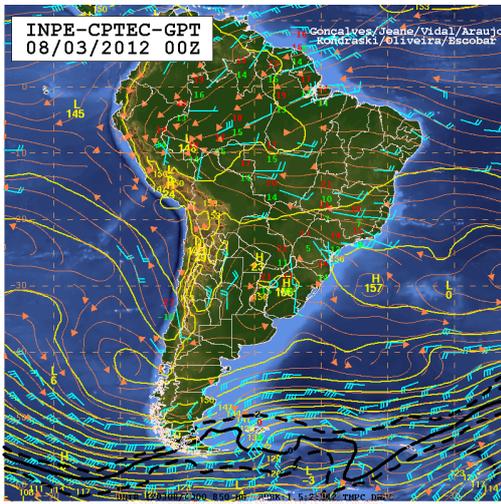
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (08/03), nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada na fronteira entre o Chile e Bolívia por volta de 19S/70W. A circulação associada a este sistema mantém a difluência no fluxo dos ventos, o que provoca divergência de massa que por sua vez resulta na intensificação da convecção sobre áreas da Região Norte do Brasil e países limítrofes a esta área. A leste da AB percebe-se a presença de Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 17S/58W sobre o sudoeste do Estado do MT e sua circulação atua sobre grande parte do Centro-Oeste e do Sudeste do Brasil e Atlântico adjacente onde é possível notar a presença de outro VCAN centrado na altura do RJ. Na vanguarda desta área ciclônica há levantamento do ar e é possível notar a formação de nebulosidade principalmente sobre o MT e GO. Já entre o sul de MG, RJ e SP, centro-sul do MS e Região Sul do Brasil o predomínio é da circulação anticiclônica, sistema este que se reflete em toda coluna troposférica favorecendo a estabilidade atmosférica. Pelo leste e nordeste da Região Nordeste do país observa-se a presença de um cavado que aliado ao padrão sinótico nos demais níveis favorece a instabilidade nesta área. Os jatos atuam principalmente a sul de 30S nos oceanos e no continente. Entre o leste da Argentina e Atlântico o Jato Subtropical (JST) e os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) encontram-se acoplados e com comportamento praticamente zonal. O JST apresenta um ramo no Pacífico contornando um VCAN posicionado em torno de 36S/90W. O JPN e JPS atuam entre o Pacífico sul da Patagônia Argentina na borda sul de um anticiclone que tem centro em 44S/75W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z de hoje (08/03), nota-se um intenso núcleo anticiclônico onde o valor no campo de geopotencial é de valor de 5880 mgp. Este núcleo está centrado sobre o sul do Paraguai. A circulação associada a este sistema atua sobre os Estados da Região Sul, MS e SP. A presença deste sistema provoca subsidência do ar e compressão adiabática, o que inibe o desenvolvimento de nebulosidade, deixa baixa a umidade relativa do ar, devido ao entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas e consequentemente através de maior radiação solar que chega à superfície favorece a elevação das temperaturas sobre estas áreas. Ontem a temperatura máxima em Uruguiana e em São Luiz Gonzaga chegou aos 38C. Em Erechim no norte gaúcho a umidade relativa chegou aos 22% à tarde e fez 16% em Caçador, no Estado de Santa Catarina. A leste deste centro anticiclônico, sobre o Atlântico, percebe-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC), sinal do padrão de bloqueio atmosférico descrito em altos níveis. Sua circulação estende-se, inclusive, por sobre o continente onde há o aprofundamento de outro VC centrado sobre o Distrito Federal, com ar bastante frio associado chegando a -9C sobre o norte de GO. Este ar frio neste nível contrastando com o aquecimento em superfície pode gerar forte instabilidade mesmo que de forma pontual. A sul 35S, entre o Pacífico, Continente e o Atlântico percebe-se a área onde a baroclinia é bem mais intensa. Percebe-se aí, um gradiente no campo de altura geopotencial e a presença de fortes ventos associados aos Jatos descritos na alta troposfera.

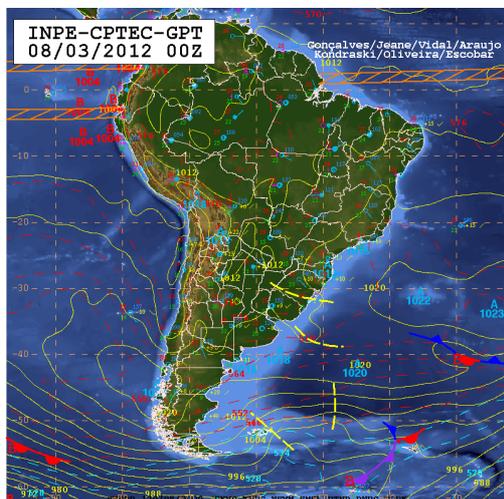
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa, da 00Z de hoje (08/03) percebe-se que a circulação associada ao anticiclone subtropical em superfície penetra pelo norte do Nordeste e interior da Região Norte do Brasil indicando um transporte de umidade para estas áreas. Ao extremo oeste do continente nota-se que os ventos de quadrante norte convergem indicando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), embora bem mais enfraquecido, mesmo assim, ele ainda colabora com a advecção de umidade de áreas do centro-norte do Brasil para regiões do centro-leste da Argentina, áreas da Bolívia, Uruguai e sul do RS. O transporte de umidade aliado ao calor favorece a intensificação da instabilidade gerando forte convecção de forma localizada sobre parte da Argentina, do Uruguai e fronteira com o RS no decorrer do dia. A forte subsidência, devido ao anticiclone em 500 hPa, não deixa com que esta instabilidade se propague para áreas do Sul do Brasil e do Paraguai. Nota-se sobre o Atlântico, próximo a costa leste da Região Nordeste a presença de ondas curtas invertidas, este sistema continua gerando levantamento e dando suporte dinâmico aos distúrbios de leste que estão atingindo e causando chuvas em áreas da costa leste da Região Nordeste. Sobre a costa norte brasileira, Guiana, Suriname e Guiana Francesa, os ventos do quadrante nordeste intensificam a advecção de umidade e massa, auxiliando o transporte de pulsos da ZCIT do Atlântico para estas áreas do continente. Nota-se que a massa de ar frio mais significativo, e de características polares, fica restrita a latitudes bem mais altas. Esta condição pode ser observada pelo posicionamento da isoterma de 0C, representada pela linha contínua preta a sul de 50S. A massa fria fica a sul desta linha.

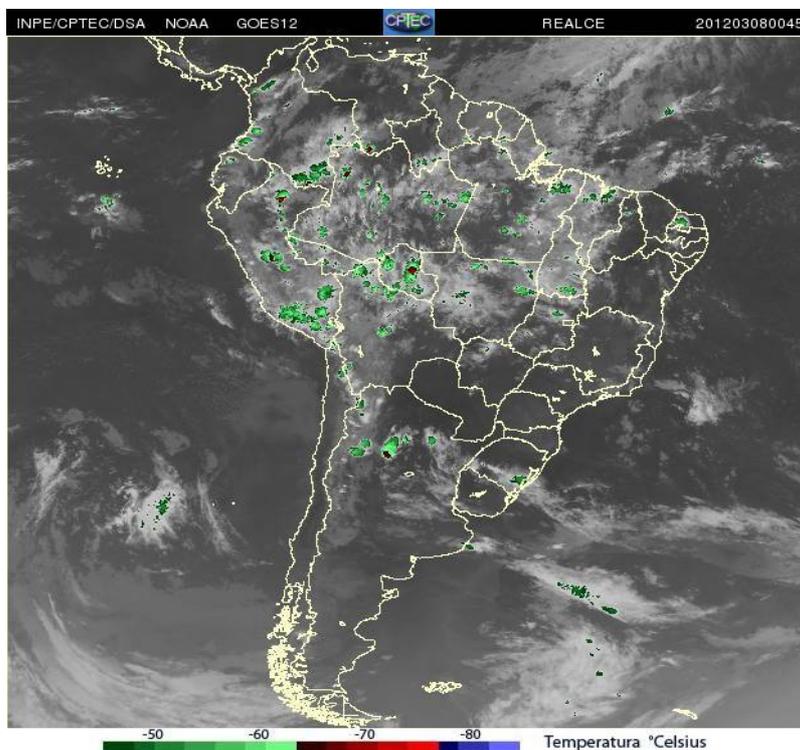


Superfície



Na análise da carta sinótica da 00Z desta quarta-feira (07/03), observa-se um cavado estendido sobre o sul do RS. Verifica-se, ao sul de 40S, sobre a região de maior baroclinia a atuação de outros cavados. Um sistema frontal pode ser visto sobre o Atlântico, cuja baixa associada está posicionada em torno de 41S/30W. Nota-se um ciclone extratropical ao sul de 50S no Atlântico. Nota-se a atuação do anticiclone migratório com núcleo no valor de 1022 hPa sobre o oeste do continente. Percebe-se que este sistema se desprende da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), possui núcleo com valor de 1023 hPa em torno de 33S/24W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue apresentando banda dupla sobre o Pacífico, cuja principal atua entre 2N e 5N e a secundária oscila em torno de 2S e 5S. Sobre o Atlântico, a ZCIT posiciona-se em torno de 2N e 4N.

Satélite



08 March 2012 - 00Z



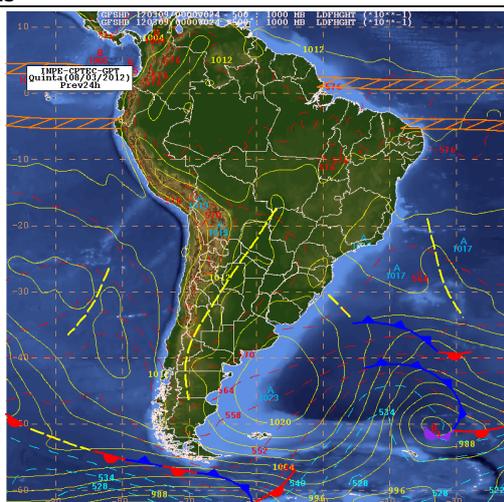
Previsão

Nos próximos dias (08 a 12/03) a instabilidade deverá se concentrar nos setores norte e extremo oeste do continente. Entre a Região Norte do Brasil e o oeste do Centro-Oeste e do Nordeste o padrão que influencia e continuará a influenciar é a difluência em altitude gerada pela Alta da Bolívia e um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) e em 500 hPa, que estará atuando em GO até 72h (10/03). Este padrão ainda é aliado à termodinâmica. Além disso, o modelo ETA15 indica uma circulação mais organizada em relação ao modelo GFS. De qualquer forma, com este padrão, a AB deslocará mais para sul e oeste, também estenderá uma crista em direção ao sul do Brasil. Esta crista ainda inibirá a formação de instabilidade no centro-sul do Brasil entre hoje e amanhã (09). A passagem de um cavado pelo oceano deixará mais instável grande parte do RS e de SC, principalmente no dia 09, o que poderá contribuir para deixar o tempo instável no litoral norte do RS e litoral e sul de SC. Entre os dias 10 e 12 a Região Sul terá predomínio de sol em grande parte das áreas, apenas no sul do RS haverá possibilidade de pancadas de chuva, devido a passagem de um cavado em 500 hPa na Argentina e da difluência em 250 hPa. A presença do VC em GO e de um cavado em SP deverá instabilizar uma grande área, que corresponde do sul de GO, norte e nordeste de SP, ao sul de MG e zona da mata mineira e o RJ entre os dias 09 e 11/03, com isso é previsto pancadas de chuva localmente forte em parte dessa grande área, inclusive com queda de granizo. Entre sexta-feira e o fim de semana a nebulosidade e a umidade do ar aumentarão em SP, no RJ e no sul de MG e no triângulo mineiro melhorando a qualidade do ar. Hoje no Recôncavo Baiano e litoral sul da BA pode chover localmente forte. Entre os dias 09 e 11/03 o litoral entre PE e o RN deverá ter chuva localmente forte, nesse caso os modelos ETA15 e GFS são os que mais indicam essa condição. Na previsão de ontem os modelos indicavam um acumulado significativo no Recôncavo Baiano, principalmente o modelo ETA15, e na previsão de hoje este padrão diminuiu para hoje (08).

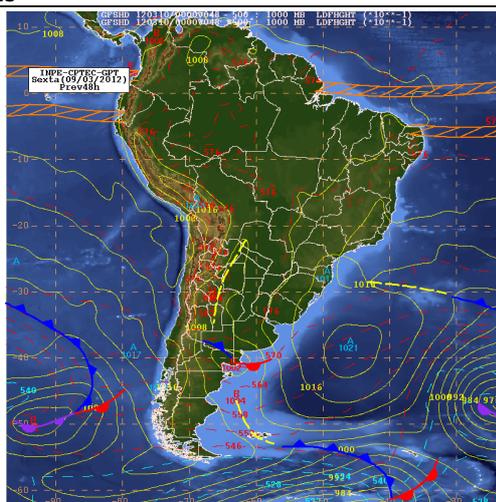
Elaborado pelos Meteorologistas Naiane Araujo e Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

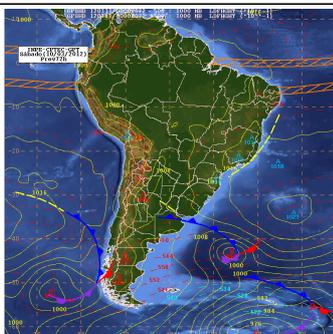


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

